



CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

NELCELIA CORREIA ALBERTI DE MELO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM, PESSOA COM ALZHEIMER:
REVISÃO DE LITERATURA**

**Apucarana
2018**

NELCELIA CORREIA ALBERTI DE MELO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM, PESSOA COM ALZHEIMER:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Enf^a Esp^a Lílian
Ferreira Domingues

Apucarana
2018

NELCELIA CORREIA ALBERTI DE MELO

CUIDADOS DE ENFERMAGEM, PESSOA COM ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Esp. Lílian Ferreira Domingues
Faculdade de Apucarana

Prof. Dr Vladimir Araújo da Silva
Faculdade de Apucarana

Prof. Esp. Rita de Cássia Rosiney Ravelli
Faculdade de Apucarana

Apucarana, 30 de outubro de 2018.

Dedicado a todos os profissionais que atuam
na área da saúde.

AGRADECIMENTOS

A Deus criador de tudo e de todos.

A Santa Rita de Cássia, minha protetora.

À Instituição FAP pela iniciativa de oferecer cursos na região.

Aos professores, pela dedicação.

À orientadora Lílian pelas proveitosas discussões

Ao meu esposo Nike, meu filho, Marcelo, pelo apoio.

Aos meus pais: Abel e Vena (*in memória*) pelo incentivo

Aos pacientes, sujeitos da minha proposta de trabalho.

Aos colegas de trabalho pela experiência compartilhada.

Aos que apreciam a enfermagem.

E a todos que de uma maneira ou outra colaboraram na realização deste trabalho.

“A saúde é o estado no qual as funções
necessárias se cumprem com prazer”
Paul Valéry

MELO, Nelcelia Correia Alberti de. **Cuidados de Enfermagem, Pessoas com Alzheimer: Revisão de Literatura** Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2018.

RESUMO

O presente trabalho aborda sobre a Atuação da Enfermagem no Cuidado com o Paciente com Alzheimer, sendo essa uma doença degenerativa que se caracteriza pela diminuição das atividades mentais em especial a memória. Para atingir os objetivos propostos, tais como descrever a atuação da enfermagem no cuidado com o paciente com Alzheimer, obtendo conhecimentos básicos sobre o Alzheimer; analisando a importância do profissional de enfermagem com o paciente e orientando os cuidadores e os familiares sobre os procedimentos com o paciente com Alzheimer. Abordou-se primeiramente sobre o Alzheimer: conceito, dados epidemiológicos e as principais características da doença, considerações sobre o seu diagnóstico, tratamento e os cuidados de enfermagem, ressaltando a importância do profissional de enfermagem e a sua atuação, sendo esse o foco principal. A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica em literaturas existentes e publicadas sobre o assunto, principalmente artigos entre os anos 2010 e 2018, estando assim informações recentes sobre a doença e os cuidados de enfermagem pesquisados em artigos científicos, literaturas específicas de autores renomados que tratam sobre o assunto em questão

Palavras-Chave: Alzheimer. Enfermagem. Quadro Clínico.

MELO, Nelcelia Correia Alberti de. **Nursing Care with Alzheimer Patients: Literature Review** Course Completion Work (Monograph). Graduation in Nursing of the Faculty of Apucarana. Apucarana-Pr. 2018.

ABSTRACT

This paper deals with Nursing Care in the Patient with Alzheimer's disease, a degenerative disease characterized by a decrease in mental activities, especially memory. To achieve the proposed goals, such as describing the nursing performance in Alzheimer's patient care, obtaining basic knowledge about Alzheimer's; analyzing the importance of the nursing professional with the patient and guiding the caregivers and the family about the procedures with the Alzheimer patient. It was first approached about Alzheimer's: concept, epidemiological data and the main characteristics of the disease, considerations about its diagnosis, treatment and nursing care, highlighting the importance of the nursing professional and its performance, being the main focus. The methodology used was the literature on existing and published literature on the subject, mainly articles between the years 2010 and 2018, thus being recent information on the disease and the nursing care researched in scientific articles, specific literatures of renowned authors that deal with the subject matter

Words Key: Alzheimer's disease. Nursing. Clinical condition.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo Geral	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1 Alzheimer: Conceito e Dados Epidemiológicos	12
3.2 Características da Doença	13
3.3 Diagnóstico e Tratamento	14
3.4 O Profissional de Enfermagem.....	16
3.5 Cuidados de Enfermagem.....	17
3.6 O Profissional e a Pessoa Com Alzheimer	19
4 METODOLOGIA	20
4.1 Delineamentos da Pesquisa.....	20
4.2 Local da Pesquisa	20
4.3 Dados de Inclusão.....	20
4.4 Dados de Exclusão	21
4.5 Análise dos Dados	21
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE (A)	30

1 INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica incurável em que as células do cérebro se deterioram de forma lenta e progressiva, provocando atrofia cerebral, geralmente atinge pessoas com idade mais avançada. Os sinais mais comuns estão presentes em idosos na forma de demência, declínio de funções intelectuais e aprendizado, desorientação no tempo e espaço, distúrbios da linguagem e dificuldade de realizar atividades da vida diária. (ALMEIDA, 2007)

Desde as primeiras pesquisas sobre o Alzheimer os estudiosos apresentam possibilidades de diagnósticos, tratamento para a melhoria do paciente, no entanto, a assistência de enfermagem significa facilitar o atendimento do paciente tanto nos hospitais como na orientação dos familiares de uma forma mais eficaz. (BARBOSA, 2018)

No ambiente domiciliar, é importante que a enfermagem prepare o cuidador para execução das atividades assistenciais necessárias do cotidiano. Cabe à enfermagem a possibilidade de fazer visitas domiciliares e encaminhamentos para outros profissionais, além de planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados. (BOTTINO, 2018)

A pessoa com Alzheimer necessita da ajuda de outros mesmo para a satisfação de suas necessidades fisiológicas, como alimentar-se, cuidar de sua higiene, vestir-se de acordo com a temperatura ambiente entre outras necessidades, pois esse quadro clínico tende a piorar com o passar do tempo. Cuidar de uma pessoa com Alzheimer não é tão simples, exige muito de quem cuida. (XIMENES; RICO; PEDREIRA, 2014)

Fica claro que em alguns casos o cuidador pode não ser suficiente para a manutenção da qualidade de vida do paciente. Nestes casos o profissional da enfermagem, especialmente o técnico de enfermagem especializado no cuidado com pessoa com Alzheimer pode ser um importante e necessário diferencial.(BARON, 2003).

O Alzheimer, segundo Smith (2009, p.45)

Ainda não tem uma causa comprovada cientificamente como também não há um tratamento eficaz, pois a mesma é definida como uma doença degenerativa e crônica que se caracteriza pela diminuição das atividades mentais em especial a memória, sendo assim o que se pode fazer é cercar esse paciente de cuidados e

nada melhor do que um profissional, juntamente com os familiares desempenhar essa função.

Os cuidados do profissional de enfermagem com as pessoa que apresenta sintomas de Alzheimer se justificam pelo fato desta enfermidade estar tão presente na população e como profissional tenho interesse em conhecer o assunto e poder atuar na área com competência, mas para isso preciso dominar o assunto, Alzheimer. (PIRES, 2009)

O cuidado de enfermagem é de grande importância para pessoas com Alzheimer, pois estas apresentam sintomas comportamentais e dificuldades de expressar suas necessidades verbalmente, realizando assim ações antissociais. (PIRES, 2009)

Cabe a enfermagem realizar atividades de prevenção e na hospitalização, baseando-se no processo de humanização, onde analisa o paciente como um todo, não focando somente a patologia, mas sim visando seus valores, princípios, ideias e atitudes, proporcionando uma melhora na qualidade de vida. (BARON, 2003)

A modalidade de cuidados e o tipo de assistência variam individualmente para cada pessoa com Alzheimer, pois depende do seu estágio da doença, seu grau de autonomia, comprometimento físico e/ou cognitivo de seu grau de dependência, portanto uma associação sobre a doença e como o profissional (enfermagem) pode ajudar. (PIRES, 2009)

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Descrever a Atuação da Enfermagem no Cuidado com o Paciente com Alzheimer.

2.2 Objetivos Específicos

- Obter conhecimentos básicos sobre o Alzheimer;
- Analisar a importância do profissional de enfermagem com o paciente de Alzheimer.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Alzheimer: Conceito e Dados Epidemiológicos

Sabe-se que o Alzheimer é uma doença degenerativa do cérebro. Essa doença foi caracterizada pelo neuropatologista *Alois Alzheimer* em 1907, como uma afecção neurodegenerativa (são doenças em que ocorre a destruição progressiva e irreversível de neurônios) progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. (SMITH, 2009)

Segundo Souza (2017, p.26) “o Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que provoca a morte acelerada dos neurônios em todas as regiões do cérebro”. Sendo assim uma doença que atinge o cérebro e vai comprometendo a memória e progressivamente as demais funções físicas e mentais do corpo humano, lembrando que a memória é uma função importante do cérebro que retém e recupera informações.

No conceito de Caldas; Freitas (2006, p.4) “a doença de Alzheimer é uma síndrome caracterizada pela deterioração das habilidades previamente adquiridas que interfere na atividade ocupacional ou social”. Portanto uma enfermidade que atinge um número elevado de pessoas, geralmente com idade avançada, a qual ainda não se sabe com exatidão a sua origem nem tem procedimento para a sua cura, apenas diagnóstico com estudos para a constatação da doença (alzheimer).

Para Sereniki e Vital (2008, p.14) “a doença de Alzheimer é uma demência que ocorre com pessoas idosas e provoca a degeneração do cérebro”. Sendo assim é caracterizado pela neurodegeneração (é um termo genérico para uma série de doenças que afetam os neurônios do cérebro humano) que provoca uma deficiência progressiva e uma eventual incapacitação, sendo a principal característica e a primeira deficiência da memória recente.

Por ser considerada uma doença sem causa específica, ou seja, ainda em estudos cabe a definir como coloca Almeida (2007, p.77) “uma doença cerebral degenerativa primária, de etiologia ainda não confirmada, com aspectos neuropatológicos e neuroquímicos característicos”. Sendo assim percebe-se pelas literaturas existentes que diversas condições fazem parte do processo da doença e está associada a diversos fatores de risco.

3.2 As Características da Doença

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos. Segundo Ximenes; Rico; Pedreira (2014, p.125) o Alzheimer pode ser caracterizado em estágio como: “leve, moderado e severo”. O leve apresenta sintomas vagos e difusos, em que há perda de memória e grande dificuldade de aprendizagem informações novas. O moderado ocorre uma alteração da capacidade de falar, expressar-se com ideias, executar movimentos com alteração da postura e no severo as funções cerebrais são altamente afetadas, principalmente no sono e no comportamento. O tempo de duração de cada estágio depende de cada um.

Na classificação de Bottino (2018, p.72) o Alzheimer se apresenta em três fases: “a leve, a moderada e a grave”. A leve o sujeito mostra grande dificuldade de desempenhar as tarefas instrumentais, mas ainda consegue realizar as atividades de rotina diária conseguindo se manter independente. Na moderada existe um comprometimento maior das funções, sendo assim o paciente passa a depender de ajuda para realizar as funções básicas do dia-a-dia e as atividades instrumentais. Na grave o sujeito fica debilitado, necessitando de total assistência, se tornando assim totalmente dependente de ajuda.

Soares e Cândido (2014, p.28) destacam três estágios para a progressão da doença de Alzheimer: “inicial, moderado e final”. No inicial, o enfermo apresenta uma redução no desenvolvimento de atividades de âmbito instrumental referentes à vida habitual, conseguindo executar de maneira satisfatória e de forma autônoma as tarefas do dia-a-dia. Ele se apresenta confuso e esquecido, ocorre a perda da memória, desorientação no tempo e no espaço, ausência de atenção e de concentração, capacidade de julgamento empobrecido, dificuldades para lidar com dinheiro e pagamentos, além de perda da espontaneidade e da iniciativa.

Na fase moderada, o indivíduo começa a necessitar de auxílio no cumprimento de atividades instrumentais e nas atividades básicas do cotidiano. Ocorre pensamento contraditório e desorganizado, dificuldade de linguagem, escrita, leitura e com cálculos, dificuldades em aprender coisas novas e lidar com situações imprevisíveis; ocorrem movimentos repetitivos e contrações musculares ocasionais e inicia-se o não reconhecimento de pessoas e ambientes conhecidos.

No estágio final, é normal o enfermo perder completamente a sua autonomia, ficando acamado, surgindo problemas relacionados à incontinência fecal e urinária, deglutição, sinais neurológicos, irritabilidade e morte.

Charchat (2001, p.306) enfatiza:

O primeiro sintoma do Alzheimer é a memória episódica anterógrada, que se refere às recordações de fatos e eventos recentes. A memória semântica é prejudicada, que é a memória de longo prazo, onde os conhecimentos gerais, conceitos e significados de palavras são armazenados.

Sendo assim, percebe-se que a doença de Alzheimer tem grande relevância com a memória tanto de fatos recentes como de fatos ocorridos anteriormente, ou seja, uma desorientação progressiva em relação ao tempo e ao espaço.

No sentido de conceituar a doença de Alzheimer busca-se nas informações de (SOARES; CÂNDIDO, 2014, p.28)

O neuropatologista alemão *Alois Alzheimer* descreve a doença de Alzheimer pela primeira vez em 1907 e ainda hoje a sua causa é desconhecida, restando-se apenas a informação mais óbvia de que esta é uma doença que comumente acomete pessoas idosas. Trata-se de um tipo de demência crônica e degenerativa que afeta as atividades dos neurônios, interferindo diretamente na qualidade de vida do indivíduo.

Percebe-se pelos conceitos pesquisados que existe alguns itens que os neurologistas são concordantes, porém a cura para essa enfermidade ainda não houve uma descoberta precisa, apenas medicamentos para controle e cuidados para que a pessoa tenha uma melhor qualidade de vida.

3.3 Diagnóstico e Tratamento

O processo de envelhecimento é um complexo resultado inevitável do tempo vivido que interfere diretamente nas estruturas fisiológica, física, psicológica, sociocultural e emocional de cada indivíduo, fazendo com que diversos fatores influenciam na ocorrência do mesmo evento, como herança genética, condições ambientais, raça, sexo e estilo de vida. (SOARES; CÂNDIDO, 2014).

O diagnóstico clínico da doença de Alzheimer depende da demonstração da existência de declínio em habilidades intelectuais como a memória, a linguagem, a percepção, as atividades motoras, a abstração e o planejamento. (SOUZA, 2017).

Para Ximenes; Rico; Pereira (2014, p.125) “o diagnóstico é baseado em história clínica sugestiva, exames laboratoriais e de neuroimagem”. Esses procedimentos apontam com maior eficiência se o paciente é ou não identificado com a doença de Alzheimer. Esse quadro clínico é caracterizado pela neurodegeneração que provoca uma deficiência progressiva e uma eventual incapacitação.

Montaño e Ramos (2005, p.125) referem-se ao diagnóstico clínico da doença de Alzheimer como: “provável, possível e definitivo”. No provável, a demência é estabelecida por exame clínico. No possível há a presença de uma síndrome demencial e ausência de anormalidades neurológicas, psiquiátricas ou sistêmicas suficientes para causar a demência e o definitivo é feito mediante a análise histopatológica do tecido cerebral post-mortem.

Conforme Sereniki e Vital (2008, p.15) “a primeira evidencia clínica é a deterioração das funções cognitivas”. Ela é progressiva impossibilitando a pessoa de realizar diversas tarefas cotidianas, embora o esquecimento é comum em qualquer pessoa e em qualquer idade, mas desde que não seja com muita intensidade.

Segundo Bottino (2018, p.70) “não existe cura para a o Alzheimer, porém existem tratamentos que podem reverter a deterioração e evitar que a doença progrida a estágios mais degradantes”. Portanto, isso pode mudar de pessoa para pessoa, mas o controle da doença com farmacológicos, atividade física e terapia não traz muito sucesso, apenas ameniza a situação em alguns casos.

Masumoto (2010, p.10) defende a colocação de que o “Alzheimer não tem cura e sua causa ainda é desconhecida”. Sabe-se apenas que ela provoca lesões cerebrais, levando à morte de neurônios e a perda progressiva da memória e demais funções cognitivas e impossibilitando a pessoa de realizar diversas tarefas cotidianas.

Para Baron (2003, p.104) “a doença de Alzheimer está relacionada com a atrofia do hipocampo”. Isto é, o hipocampo é uma parte do cérebro localizada no lobo temporal, esta área é responsável pela transferência da memória de curto prazo para a memória de longo prazo, sendo assim, o principal centro da memória.

Segundo Sereniki e Vital (2008, p.15):

O Alzheimer não prejudica apenas as funções cognitivas, mas também pode desenvolver distúrbios comportamentais, como agressividade, irritabilidade, hiperatividade, depressão e um

desenvolvimento muito avançado pode apresentar sintomas psicóticos, como alucinações, apatia, perda de peso e insônia.

Assim, percebe-se que trata de uma doença degenerativa, progressiva e vai atingindo outros órgãos e apresentando mudanças de comportamento. Sendo a sua principal característica e evidencia a deficiência da memória recente, seguida de outras funções de acordo com o avanço da doença.

Almeida (2007, p.78) defende “o Alzheimer pode se manifestar por alterações na produção de ApoE (apoliproteína)”. Pois ela tem papel fundamental no processo de mobilização e redistribuição de colesterol para a regeneração do sistema nervoso central e periférico, e para o metabolismo lipídico normal do cérebro.

A doença de Alzheimer é considerada sem cura, mas segundo Bottino (2018, p. 70) “existem muitas alternativas que podem melhorar a qualidade de vida da pessoa com Alzheimer, além dos tratamentos farmacológicos atividades físicas motoras e sociais”. Portanto, uma enfermidade complexa, mas em busca de maneiras de melhorar a vida de quem possui o Alzheimer e dos familiares e dos cuidadores.

Soares e Cândido (2014, p.28) no que se refere ao tratamento apresentam quatro níveis: “terapêutica específica; abordagem profilática, tratamento sintomático e a terapia complementar”. No primeiro nível a terapêutica específica, tem como objetivo reverter processos patofisiológicos que irão conduzir à demência e morte neuronal. No segundo nível, faz-se a abordagem profilática, visando prevenir o declínio cognitivo ou retardar o início da demência. No terceiro nível realiza-se o tratamento sintomático, que irá restaurar de forma parcial ou provisória as habilidades funcionais, capacidades cognitivas e o comportamento dos pacientes com demência e no quarto nível, tem-se a terapêutica complementar, que buscará o tratamento da demência das manifestações não cognitivas, como agitação psicomotora, psicose, agressividade, depressão e distúrbio do sono.

3.4 O Profissional de Enfermagem

O cuidado humano tem uma associação bem próxima com a enfermagem, ou seja, o profissional que atua na área da saúde. De acordo com Souza; Santos; Monteiro (2013, p.168) o profissional de enfermagem na sua profissão atua em três dimensões: “propósito, organização e propriedade”. Assim, o propósito é focado na

individualidade, onde o enfermeiro interage com o cliente, confirmando suas observações com o mesmo para, juntos, utilizarem o processo e a organização se refere as distintas fases do relacionamento entre si.

Segundo Pires (2009, p.39) a atuação da enfermagem se reveste de três categorias: “conhecimentos do processo de enfermagem, rotinas de trabalho e expectativas da equipe”. Naturalmente o conhecimento é indispensável para qualquer profissão, a rotina de trabalho deve ter uma sequência lógica de acordo com a situação, por exemplo, se é no ambiente familiar, num hospital, num posto de saúde e a expectativa da equipe se refere a atividade que cada um deve desenvolver, pois onde uma equipe não tem harmonia o atendimento da enfermagem não ode sair a contento.

3.5 Cuidados de Enfermagem

Como o paciente diagnosticado com Alzheimer é prejudicado com suas funções neuropsiquiátricas, assim verifica-se a necessidade de receber cuidados especiais, ou seja, necessita de um cuidador, podendo ser alguém da família ou um profissional, no caso da área da enfermagem, mas com formação e habilidade para efetuar essa tarefa com eficiência.

Segundo Soares e Cândido (2014, p.32) “a assistência de enfermagem a pessoa de Alzheimer baseia-se em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação”. Estas etapas integram-se estabelecendo as ações que permitem ao enfermeiro/cuidador aplicar seus conhecimentos técnico-científicos durante a execução de suas atividades, contribuindo para o cuidado prestado e para a organização das condições essenciais, para que a assistência seja posta em prática. Trata-se de um instrumento que deve favorecer a atuação dos enfermeiros em seus diferentes meios de trabalho, garantindo uma melhor assistência prestada, ou seja, contribuindo de fato nos cuidados, pessoa de Alzheimer.

Para Boff (2008, p.127) “cuidar abrange mais que um momento de atenção é uma atitude”. Assim o cuidador não é apenas como se fosse uma tarefa a ser executada, no sentido de auxiliar, tem sentido mais amplo como um cuidado por meio do relacionamento com o outro. Lembrando que no caso da pessoa com

Alzheimer o cuidador deve também ter um conhecimento básico deste quadro clínico para poder ajudar o paciente.

Segundo Ferrari (2007, p.127) “é dentro do conceito de cuidador, que está inserido aquela pessoa responsável pelos cuidados pessoas com Alzheimer”. Neste sentido o cuidador tem uma tarefa a ser executada, um sentido mais amplo da palavra, representa uma atitude de ocupação, de preocupação, de responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro. Cuidar de uma pessoa com Doença de Alzheimer é um desafio para qualquer família. As mudanças são significativas e precisam ser compreendidas e incorporadas na rotina familiar.

O cuidador, principalmente de uma pessoa com Alzheimer assume muitas responsabilidades e assim adverte Caldeira; Ribeiro (2004, p.6) “o profissional de enfermagem é a pessoa apta para cuidar da pessoa com Alzheimer, pois tem conhecimento específico e treinamento de habilidades apropriadas ao idoso e sua enfermidade”. Sendo assim, poder contar com a ajuda de um profissional o idoso poderá ter uma melhor qualidade de vida, pois nem sempre na família tem pessoas com disponibilidade e preparo para cuidar, atendendo as suas necessidades básicas (higiene, alimentação e medicamentos), e na medida em que a doença avança mais vai exigir cuidados.

Para facilitar o cuidado de enfermagem é necessário estabelecer algumas rotinas para a pessoa com Alzheimer tais como coloca Barbosa e Silva (2017, p.46)

- Estabeleça rotinas, mas mantenha a normalidade;
- Incentive a independência;
- Ajude a pessoa a manter sua dignidade;
- Evite confrontos;
- Mantenha seu senso de humor;
- Torne a casa segura;
- Encoraje o exercício e a saúde física;
- Mantenha a comunicação;
- Ajude a manter as habilidades pessoais.

Os itens acima são atitudes simples, mas que ajudam muito a pessoa Alzheimer a ter uma vida com qualidade, apresentando algumas dificuldades, mas com ajuda consegue. Considera-se que o maior desafio na atenção à pessoa idosa é contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a melhor qualidade possível.

3.6 O Profissional e a Pessoa com Alzheimer

Para melhorar o desempenho do profissional de enfermagem, juntamente com o portador de Alzheimer e seus familiares aponta algumas intervenções favoráveis a esse procedimento. Barbosa e Silva (2017, p.46)

- Proporcionar um ambiente calmo e previsível para reduzir ao mínimo a confusão e a desorientação do paciente.
- Proporcionar um ambiente seguro (seja em casa ou no hospital) que permita ao paciente movimentar-se da maneira mais livre possível, e ajudar a aliviar a família da preocupação sobre a segurança do paciente.
- Manter o ambiente simples, familiar e sem ruídos.
- Simplificar as atividades diárias ao dividi-las em etapas curtas e realizáveis, de modo que o paciente possa ter uma sensação de realização.
- Incentivar o paciente a fazer escolhas, quando apropriado, e a participar nas atividades de autocuidado o máximo possível.
- Incentivar as visitas, cartas e telefonemas da família e amigos (as visitas devem ser breves e não devem causar estresse, limitando-se a um ou dois por vez).

Sendo assim, o profissional de enfermagem deve estar preparado para pequenas atitudes que fazem a diferença no cuidado com o paciente com Alzheimer, considerando as fases pelas quais o paciente vai apresentando um quadro progressivo da doença e na fase mais grave ou severa depende totalmente de ajuda.

No sentido de atender da melhor maneira possível o idoso é preciso que os profissionais estejam atentos, conforme coloca Caldas e Freitas (2006, p.13).

- O estabelecimento de uma relação respeitosa, considerando que, com a experiência de toda a uma vida, as pessoas desenvolvem maior senso de dignidade e esperam ser reconhecidas por isso;
- Partir do pressuposto de que o idoso é capaz de compreender as perguntas que lhe são feitas ou as orientações que lhe são fornecidas;
- Chamar a pessoa idosa por seu nome e manter contato visual, considerando um possível declínio visual ou auditivo;
- A utilização de uma linguagem clara.

Diante dos itens acima entende-se que o procedimento de um profissional com a pessoa idosa, seja ela pessoa com Alzheimer ou não exige cuidados especiais.

4 METODOLOGIA

4.1 Delineamentos da Pesquisa

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, definida por Gil (2004, p. 43) “indagação minuciosa na procura de fatos e princípios”. Portanto, procura respostas a partir de um problema, tema ou assunto, podendo se apresentar de vários tipos. Sendo assim, a metodologia escolhida ajuda o pesquisador ou o acadêmico a questionar a realidade em estudo, traduzindo em uma linguagem adequada, dentro da realidade inserida.

Por isso, a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, sendo importante para estudantes e pesquisadores de qualquer área. A revisão bibliográfica serve como base e fundamentação para um estudo maior de uma determinada área de conhecimento, podendo proporcionar aos leitores o conhecimento dos estudos antecedentes já realizados pelo tema, o que facilitará sua compreensão, e esclarecerá a importância para um novo estudo.

4.2 Local da Pesquisa

Realizou-se a escolha de estudos sobre o tema nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 2000 a 2008. Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e busca nas bases de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online), REBEN (Revista Brasileira de Enfermagem) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As publicações foram analisadas e coletadas durante os meses de maio 2018 a outubro de 2018.

4.3 Dados de Inclusão

Os critérios de inclusão para as publicações analisadas foram definidas a partir dos artigos que abordam o tema: Cuidados de Enfermagem, Pessoas com Alzheimer: revisão de literatura. Nas bases de dados: SCIELO, REBEn, ISSN e

BDEF; publicados em português; com resumos e textos completos; e livros publicados entre 2000 a 2018.

4.4 Dados de Exclusão

Os critérios de exclusão, foram analisados e após excluídos os artigos que não abordavam os temas que não estão incluídos nas bases de dados SCIELO, REBEn, BIBLIOTECA FAP; artigos publicados em outro idioma que não o português; com resumos e textos incompletos e com publicação anterior a 2000 e publicações sem classificação científica.

A partir dos critérios de busca selecionados foi possível obter referências na base da SCIELO, REBEn, ISSN, PUC, 02 Dissertação de Mestrado, perfazendo um total de 14 referências.

4.5 Análise dos Dados

Com o objetivo de sistematizar a coleta de dados foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados, contendo informações:

a) Identificação da publicação do título do artigo, autor ou autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação;

b) Avaliação de estudos sobre a aplicabilidade da Atuação do enfermeiro no: Cuidados de Enfermagem, Pessoas com Alzheimer: revisão de literatura.

c) Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão do estudo com a descrição dos artigos encontra-se, de acordo com o ano de publicação e a base de dados onde estão inseridos.

Quadro nº 01 Informações Sobre os Artigos Pesquisados

Estudo	Base de Dados	Ano/Publicação	Título do Trabalho
01	ISSN (Internacional Standart Serial Number)	2018	Cuidado Humanizado de Enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário
02	Scielo	2018	Reabilitação Cognitiva em Pacientes com Doença de Alzheimer
03	Scielo	2017	Doença de Alzheimer
04	Scielo	2014	A Assistência ao Portador de Alzheimer e aos seus cuidadores
05	PUC	2014	Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado.
06	REBEn	2013	O Processo de Enfermagem na Concepção de Profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino
07	Scielo	2010	Exercício Físico Como Recurso Para Prevenção de Transtornos Senis Ocasionais Pela Perda Natural
08	REBEn	2009	A Enfermagem Enquanto Disciplina: Profissão e Trabalho.
09	Scielo	2009	Doença de Alzheimer
10	Scielo	2008	A Doença de Alzheimer: aspectos fisiológicos e farmacológicos
11	Scielo	2007	Biologia Molecular da Doença de Alzheimer: uma luz no fim do túnel?
12	Scielo	2004	O Enfrentamento do Cuidador do Idoso com Alzheimer
13	Scielo	2003	Diagnóstico Precoce da Doença de Alzheimer: contribuição da neuroimagem estrutural

14	Scielo	2001	Investigação de Marcadores Clínicos dos Estágios Iniciais da Doença de Alzheimer com Testes Neuropsicológicos Computadorizados.
----	--------	------	---

Fonte: Melo, 2018 (Autora do Trabalho)

De acordo com o instrumento proposto para análise das referências encontradas, o Quadro 2, abaixo apresenta a síntese das publicações, no que se refere ao delineamento da pesquisa, formação e instituição do autor principal, país, idioma e tipo de periódico (área de conhecimento).

Quadro nº 02 Informações Sobre os Artigos Pesquisados

Estudo	Delineamento	Formação do Autor Principal	Instituição Sede do Autor Principal	País	Idioma	Tipo de Periódico
01	Bibliográfica	Biólogo	Brasília	Brasil	Português	Revista Assisten Médica Brasil.
02	Bibliográfica	Enfermagem	Brasília	Brasil	Português	Revista Brasileira Enfermagem
03	Bibliográfica	Psiquiatra	Brasília	Brasil	Português	Revista Psicologia Clínica
04	Bibliográfica	Psicologia	Brasília	Brasil	Português	Arq Neuro
05	Bibliográfica	Enfermagem	Brasília	Brasil	Português	Arq Ciência Saúde
06	Bibliográfica	Neuro	São Paulo	Brasil	Português	Psi Reflexão Crítica
07	Bibliográfica	Terapia	Rio de Janeiro	Brasil	Português	Terapia Ocupacional
08	Bibliográfica	Psiquiatra	Rio Grande do Sul	Brasil	Português	Revista Psiquiatra
09	Bibliográfica	Psiquiatra	São Paulo	Brasil	Português	Revista Brasileira Psiquiatra
10	Bibliográfica/ Descritiva	Enfermagem	Brasília	Brasil	Português	Revista Enfermagem

						Contemporânea
11	Bibliográfica	Enfermagem	Brasília	Brasil	Português	Revista Brasileira Enfermagem
12	Bibliográfica	Medicina	Apuc.	Brasil	Português	Revista Saúde
13	Bibliográfica	Enfermagem	Brasília	Brasil	Português	Revista Brasileira Enfermagem
14	Bibliográfica	Geriatria	São Paulo	Brasil	Português	Revista Gerontologia

Fonte: Melo, 2018 (Autora do Trabalho)

Dos artigos pesquisados e analisados apurou-se que num total de quatorze artigos, um de biologia, 1%, cinco de enfermagem, 7%, três psiquiatria, 4%, um de psicologia, 1%, 1 neuropsiquiatra, 1% um de terapia, 1% um de medicina 1% e um de geriatria 1%.

Diante de um quadro específico da pessoa com Alzheimer admite-se que essa precisará de cuidados básicos (alimentação e higiene). O cuidador seja um familiar ou um profissional de enfermagem, contratado para tal cuidado, deve cuidar da organização do dia a dia da pessoa com Alzheimer e do seu tratamento, incluindo os problemas legais e financeiros e saber lidar com os comportamentos alternados que essa apresenta.

Cuidar de um paciente com Alzheimer requer do cuidador conhecimento do quadro clínico, onde o mesmo deve ter um suporte adequado no sentido emocional, e de formação específica para tal atividade, considerando, que na maioria dos casos, as pessoas com Alzheimer são cuidadas por familiares no próprio lar. Mas esse quadro clínico exige assistência permanente de um profissional de saúde. (SMITH, 2009)

Os autores pesquisados são, em muitos aspectos, concordantes com o tema em questão, considerando ser uma doença degenerativa, sem cura e sem causa definida. É necessário entender a Doença de Alzheimer, pois atinge muitas pessoas, principalmente com idade mais elevada, podendo apresentar em idade mais jovem. (FERRARI, 2007)

Os artigos discutem a doença de Alzheimer numa perspectiva clínica, porém são prescritos alguns medicamentos para o controle da doença, sem perspectiva de cura. Percebe-se pelas publicações que desde, 1907 o neuropatologista *Alois Alzheimer* abordou sobre o assunto em suas pesquisas e experiências e desde então vem sendo pesquisado por outros especialistas no assunto (ALMEIDA, 2007).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas pesquisas realizadas em artigos científicos publicados em sites especializados e algumas literaturas específicas de estudos em Universidades publicados e ANAIS, sabe-se que a Doença de Alzheimer é uma doença degenerativa que não possui causa específica e requer ainda muitos estudos e pesquisas para se chegar ao diagnóstico preciso, tratamento e talvez a prevenção.

Embora a doença de Alzheimer não tenha cura, mas pode ser tratada no sentido de manter uma qualidade de vida, com compreensão, respeito e solidariedade. Neste caso entra o papel da enfermagem que deve atuar entre o paciente e a família. Naturalmente esse profissional deve possuir treinamento, fornecendo-lhes uma melhor qualidade de vida.

Sabe-se que todos os quadros clínicos exigem dos profissionais da saúde conhecimento e dedicação, mas no caso específico da doença de Alzheimer a formação deve ser capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações interdisciplinares e humanizadas de cuidado.

No sentido de cuidar do paciente com Alzheimer o cuidador ou profissional de enfermagem deve atuar em conjunto entre paciente e família, tendo em vista que a enfermagem possui treinamento e conhecimento específicos e o ato de cuidar é uma atitude contínua de trabalho que exige muito do profissional.

O tema em questão nesta pesquisa tratou especificamente sobre os cuidados do profissional com a pessoa com Alzheimer, mas de um modo geral, em muitas pessoas o envelhecimento, a falha de memória e outros sintomas similares precisam de cuidados contínuos. O enfermeiro neste caso deve estimular a realização de atividades físicas e sociais, permitindo que essa pessoa tenha os cuidados básicos de alimentação e saúde, controlando na medida do possível seu comportamento.

A partir dos conhecimentos adquiridos constata-se que a enfermagem contribui para um melhor atendimento, principalmente pessoas com doença de Alzheimer que tanto afeta as pessoas de um modo geral as mais idosas. Para isso é necessário que o profissional de enfermagem tenha conhecimentos para atuar com profissionalismo, assim ele é visto como um facilitador, entre o paciente e os familiares, integrando ações direcionadas ao cuidado com a saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. P. Biologia Molecular da Doença de Alzheimer: uma luz no fim do túnel? **Revista Assistencialista Médica Brasil**. v. 43, p.77-81, 2007.

BARBOSA, Ingrid de Almeida and SILVA, Maria Júlia Paes. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2007, vol.60, n.5, pp.546-551. ISSN 0034-7167. disponível <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000500012>., acesso em 20 de maio de 2018.

BARON, J. C. Diagnóstico Precoce da Doença de Alzheimer: contribuição da neuroimagem estrutura. **Revista Psiquiatria Clínica**. v. 30, n 3, p.100 -101, 2003.

BOFF, L. **Saber Cuidar**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

BOTTINO, Cássio M.C. et all. Reabilitação Cognitiva Em Pacientes Com Doença de Alzheimer. **Arq Neuropsiquiatra**, 2002; 60 (1): 70-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v60n1/8234>. Acesso em: 04, maio 2018.

CALDAS, C. P. O; FREITAS. **O Autocuidado na Velhice**. Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan, 2006.

CALDEIRA, A. P. S.; RIBEIRO, R. C. H. M. **O Enfrentamento do Cuidador do Idoso com Alzheimer**. *Arq Ciênc Saúde* 2004 abr-jun;11(2), 2004.

CHARCHAT, Helenice (et all) Investigação de Marcadores Clínicos dos Estágios Iniciais da Doença de Alzheimer com Testes Neuropsicológicos Computadorizados. **Psicologia: Reflexão Crítica. São Paulo** v. 14, N2 p.305-316, 2001.

FERRARI, M.A.C. Reabilitação do Idoso Portador de Demência Tipo Alzheimer. In: Cavalcanti, A. & Galvão, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação & Prática**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MASUMOTO, Camila. (Org) **Exercício Físico Como Recurso Para Prevenção de Transtornos Senis Ocasionalmente Pela Perda Neuronal**. Jundiaí: Escola Superior de Educação Física, 2010.

MONTAÑO, M. B.; RAMOS, L. R. **Declínio Cognitivo e Quadros Demenciais. Geriatria e Gerontologia**. São Paulo: Manole, 2005.

PIRES, D. A Enfermagem Enquanto Disciplina, Profissão e Trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2009; 62(5):739-44.

SERENIK, Adriana; VITAL, Maria Aparecida Barbato Frazão. A Doença de Alzheimer: aspectos fisiológicos e farmacológicos. **Revista Psiquiátrica**. Rio Grande do Sul, v. 30, p.1-17, 2008.

SMITH, Marília de Arruda Cardoso. **Doença de Alzheimer**. Revista Brasileira de Psiquiatria. v. 21. n2 São Paulo, 2009.

SOARES, Jéssika Santos; CÂNDIDO, Aldrina da Silva Confessor. A Assistência ao Portador de Alzheimer e aos seus Cuidadores. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 3 n 01, Junho, 2014 p.27-36.

SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga de; SANTOS, Ana Dulce Batista dos; MONTEIRO, Akemi Iwata. O Processo de Enfermagem na Concepção de Profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília 2013 mar-abr;66(2): 167-73.

SOUZA, Rafael Willian de. Doença de Alzheimer. **Revista Saúde**. Disponível em rsaude.com.br/apucarana/materia/a-arte-de-cuidar/12434 v.único, p.26, agosto, 2017.

XIMENES, Maria Amélia; RICO, Bianca Lourdes Duarte; PEDREIRA, Raíza Quaresma. Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. **Revista Kairós Gerontologia**. São Paulo Puc/SP, 2014, p.121-140.

APÊNDICE A - Instrumento de Coleta de Dados

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	1) Biologia Molecular da Doença de Alzheimer
Periódico/número/volume/a no	V. 43, p.77-81, 2007 Revista Assistência Médica Brasil
Autor(es)	Almeida, O. P.
Formação/Profissão do autor Principal	Biólogo
Instituição/local	Revista Assistência Médica Brasil /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	A doença de Alzheimer do ponto de vista biológico
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Qual é a origem dos fusos neurofibrilares e das placas senis?(essa questão era o objetivo principal do estudo)
População	Pessoas com idade de 60 anos ou superior
Resultados	Descobertas importantes, porém ainda não oferecem uma explicação concreta para os casos de DA
Conclusões	Considera-se que houve avanços no esclarecimento da Doença de Alzheimer

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	2) Cuidado Humanizado de Enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário
Periódico/número/volume/a no	vol.60, n.5, pp.546-551, 2018 Revista Assistência Médica Brasil
Autor(es)	Barbosa, Ingrid de Almeida; SILVA, Maria Júlia Paes.
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Assistência Médica Brasil /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Cuidados de Enfermagem
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Verificar os aspectos da rotina hospitalar em que o enfermeiro percebe os princípios bioéticos no atendimento e em que situações ele percebe que o conceito de respeito ancora-se na sua rotina.
População	Dezoito Enfermeiros
Resultados	A interferência dos princípios bioéticos na prática de

	enfermagem; Como respeitar o paciente apesar das rotinas hospitalares; Como cuidar de maneira humanizada e Como praticar a teoria da humanização.
Conclusões	Concluimos que os enfermeiros entendem que os princípios bioéticos os ajudam em sua rotina, pois orienta suas ações, fazendo com que o respeito ocorra naturalmente; porém, eles acreditam que as normas hospitalares dificultam a aplicação destes princípios.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	3) Diagnóstico Precoce da Doença de Alzheimer: contribuição da neuroimagem estrutural
Periódico/número/volume/ano	vol.30, n.3, pp.100-101, 2003 Revista Psiquiátrica Clínica
Autor(es)	BARON, J. C.
Formação/Profissão do autor Principal	Psiquiatra
Instituição/local	Revista Assistência Médica Brasil /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Imagens para detectar a doença de Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Aprofundar conhecimentos da Doença de Alzheimer
População	Pacientes que apresentavam sintomas de Alzheimer
Resultados	Os estudos longitudinais revisados sugerem que o hipocampo tem um valor significativo para prever a conversão para DA.
Conclusões	A Doença de Alzheimer se encontra ainda em estudos (neste artigo um estudo com neuroimagem)

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	4) Reabilitação Cognitiva em Pacientes com Doença de Alzheimer
Periódico/número/volume/a no	vol.60, n.1, pp.70-79, 2018 Arq Neuropsiquiatria
Autor(es)	BOTTINO, Cássio M. C.
Formação/Profissão do autor Principal	Psicologia
Instituição/local	Revista Assistência Médica Brasil /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	A contribuição do cognitivo
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Apresentar resultados preliminares do 'tratamento combinado' (inibidor da acetilcolinesterase + treinamento cognitivo), em um grupo de pacientes com doença de Alzheimer (DA) leve, acompanhados por 7 meses.
População	Pacientes que apresentam sintomas da Doença de Alzheimer
Resultados	Ao final do acompanhamento, houve: estabilização ou discreta melhora dos déficits cognitivos e das atividades de

	vida diária dos pacientes; estabilização ou redução dos níveis de depressão e ansiedade nos pacientes e familiares.
Conclusões	O tratamento combinado pode auxiliar na estabilização ou resultar em leve melhora dos déficits cognitivos e funcionais de pacientes com DA leve. As intervenções de suporte e aconselhamento podem reduzir o nível de sintomas psiquiátricos de seus familiares.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	5) O Enfrentamento do Cuidador do Idoso com Alzheimer
Periódico/número/volume/a no	Abr-jun 11(2) 2004 Arq Ciência Saúde
Autor(es)	CALDEIRA, A. P. S.; RIBEIRO, R. C. H. M.
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	São José do Rio Preto (Universidade), 2004
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Cuidados com o Idoso
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Analisar o conhecimento do cuidador sobre os cuidados necessários aos idosos portadores de Alzheimer
População	Cuidadores
Resultados	Sugerimos uma assistência de enfermagem sistematizada de educação para o idoso com Alzheimer e principalmente para seus cuidadores.

Conclusões	Observamos através dos relatos, que as cuidadoras estão física e emocionalmente abaladas, pois não têm um esclarecimento prévio quanto as complicações decorrentes da sobrecarga causada pelos cuidados integral e contínuo dispensados aos idosos, limitando assim sua condição de vida.
------------	---

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	6) Investigação de Marcadores Clínicos dos Estágios Iniciais da Doença de Alzheimer com Testes Neuropsicológicos Computadorizados
Periódico/número/volume/a no	vol.14, n.2, pp.305-316, 2001 Reflexão Crítica
Autor(es)	Charchat, Helenice (et all)
Formação/Profissão do autor Principal	Neuropsiquiatra
Instituição/local	Revista Assistência Médica Brasil /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Estágios do Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Investigar marcadores clínicos dos estágios iniciais da Doença de Alzheimer (DA) utilizando testes neuropsicológicos computadorizados.
População	Pacientes que apresentam sintomas de Alzheimer
Resultados	A análise das curvas ROC mostrou que os testes ME, MCP e TRE foram sensíveis e específicos para discriminar os

	grupos e, portanto foram os marcadores clínicos dos estágios iniciais da DA.
Conclusões	Conclui-se que a Doença de Alzheimer está ainda em estudos.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	7) Exercício Físico como Recurso para Prevenção de Transtornos Senis Ocasionalmente Pela Perda Neuronal
Periódico/número/volume/ano	Monografia- Escola Superior de Educação Física, 2010
Autor(es)	MASUMOTO, Camila (Org)
Formação/Profissão do autor Principal	Terapia Ocupacional
Instituição/local	Escola Superior de Educação Física, Jundiaí-SP
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Exercícios físicos para o Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Descrever os benefícios proporcionados pela atividade física, principalmente os benefícios mentais, demonstrando que o SNC tem a capacidade de se regenerar e se reorganizar, através de mudanças na plasticidade sináptica desencadeadas pelos efeitos produzidos através da prática de exercícios físicos.

População	Não houve
Resultados	O exercício físico não promove a cura de doenças, mas tem a capacidade de amenizar os sintomas e prevenir recidivas das mesmas. Há evidências suficientes para se afirmar que a atividade física é importante na prevenção e participa como coadjuvante no tratamento de doenças que decorrem da perda neuronal, seja aguda ou crônica.
Conclusões	Conclui-se que o processo de envelhecimento ocorrerá inevitavelmente, mas não necessariamente acompanhado de doença; sendo que a atividade física tem a capacidade de proporcionar vários benefícios aos seus praticantes, garantindo um envelhecimento cerebral mais saudável.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	8) A Doença de Alzheimer: aspectos fisiológicos e farmacológicos
Periódico/número/volume/a no	vol.30, pp.1-17, 2018 Revista Psiquiátrica
Autor(es)	Barbosa, Ingrid de Almeida; SILVA, Maria Júlia Paes.
Formação/Profissão do autor Principal	Psiquiatra
Instituição/local	UFRS- Rio Grande do Sul
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Aspectos fisiológicos e farmacológicos do Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Revisar, na literatura médica, os principais aspectos que envolvem a doença de Alzheimer, como as características histopatológicas, a neuroinflamação e a farmacoterapia atual.
População	Não houve

Resultados	O sintoma inicial da doença é caracterizado pela perda progressiva da memória recente. Com a evolução da patologia, outras alterações ocorrem na memória e na cognição, entre elas as deficiências de linguagem e nas funções visuo-espaciais. Esses sintomas são freqüentemente acompanhados por distúrbios comportamentais, incluindo agressividade, depressão e alucinações.
Conclusões	A doença de Alzheimer é a patologia neurodegenerativa mais freqüente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	9) Doença de Alzheimer
Periódico/número/volume/a no	vol.21, n.2, 2009 Revista Brasileira de Psiquiatria
Autor(es)	SMITH, Marília de Arruda Cardoso
Formação/Profissão do autor Principal	Psiquiatra
Instituição/local	Revista Assistência Médica Brasil /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Doença de Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Discutir a conduta quanto ao aconselhamento genético para familiares de afetados
População	Não houve
Resultados	Apresentado um mecanismo comum com as síndromes (DA)
Conclusões	Pelos estudos conclui-se que três genes são responsáveis até o presente momento. (APP- b-amilóide, PS1 presenilina, PS2 presenilina)

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	10) A Assistência ao Portador de Alzheimer e aos seus Cuidadores
Periódico/número/volume/a no	vol.03, n.01, pp.27-36, junho, 2014 Revista de Enfermagem Contemporânea
Autor(es)	SOARES, Jéssika Santos; CÂNDIDO, Aldrina da Silva Professor
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Universidade Federal de Brasília - Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Assistência aos Cuidadores
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Identificar as principais abordagens sobre a assistência aos portadores de Alzheimer e aos seus cuidadores.
População	Não houve
Resultados	Foram identificados impactos sobre a vida do cuidador informal e do portador de Alzheimer
Conclusões	Levando-se em conta o embasamento teórico, considera-se

	que a Doença de Alzheimer acomete não só ao portador como também à saúde do cuidador, gerando mudanças na vida emocional e estrutural, fazendo-se necessário que a assistência de enfermagem o portador e seus cuidadores.
--	--

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	11) O Processo de Enfermagem na Concepção de Profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino
Periódico/número/volume/ano	vol.66, n.2, pp.167-173, mar-abr, 2013 Revista Assistência Médica Brasil
Autor(es)	SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga de; SANTOS, Ana Dulce Batista dos; MONTEIRO, Akemi Iwata
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Brasileira de Enfermagem/Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Profissionais de Enfermagem
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Descrever as concepções dos profissionais de Enfermagem sobre o processo de enfermagem, a fim de embasar as ações de implementação do processo na instituição do estudo.

População	Equipe de enfermagem de um hospital
Resultados	O processo de enfermagem é concebido como um instrumento para organizar a assistência e prescrever os cuidados de Enfermagem.
Conclusões	O estudo reforça a importância de incluir os membros da equipe de enfermagem, na implementação das etapas do processo de enfermagem e aponta o desafio de enfrentar as rotinas tecnicistas.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	12) Doença de Alzheimer
Periódico/número/volume/ano	vol.único, pp.26, agosto, 2017 Revista Assistência Médica Brasil
Autor(es)	SOUZA, Rafael Willian de.
Formação/Profissão do autor Principal	Medicina
Instituição/local	Revista Saúde- Apucarana-PR
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Doença de Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Esclarecer a Doença de Alzheimer
População	Não Houve
Resultados	A doença de ainda se encontra em estudos
Conclusões	O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que provoca a morte acelerada dos neurônios em todas as regiões do cérebro

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	13) A Enfermagem Enquanto Disciplina, Profissão e Trabalho
Periódico/número/volume/ano	vol.62, n.5, pp.739-744, 2009 Revista Brasileira de Enfermagem
Autor(es)	PIRES, D. A.
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Brasileira de Enfermagem /Brasília
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	O profissional de Enfermagem
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Articular aspectos teórico-conceituais de profissão, disciplina e trabalho contribuindo para a reflexão acerca do saber disciplinar e da prática profissional de enfermagem exercida no contexto do trabalho coletivo em saúde.
População	Não houve

Resultados	Argumenta que a enfermagem tem atributos de uma profissão e de uma disciplina científica, e que os limites da prática precisam ser contextualizados histórica e socialmente.
Conclusões	A enfermagem, enquanto prática social e disciplina, enfrenta desafios científicos e políticos demandando um processo permanente de construção

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	14) Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado
Periódico/número/volume/a no	vol.17, n.2, pp.121-140, 2014 Revista de Gerontologia
Autor(es)	XIMENES, Maria Amélia; RICO, Bianca Lourdes Duarte; PEDREIRA, Raíza Quaresma.
Formação/Profissão do autor Principal	Geriatria
Instituição/local	Revista de Gerontologia- São Paulo
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Cuidados com a pessoa com Alzheimer
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Conhecer a Doença de Alzheimer, a demanda de cuidados produzidos pela doença e seu impacto na vida do cuidador familiar.
População	Não houve (pesquisas em artigos já publicados)
Resultados	A Doença de Alzheimer, dentre os tipos de demências, é

	considerada a mais prevalente, tem progresso lento e contínuo com sobrevida que varia entre dois e quinze anos.
Conclusões	Conclui-se que a Doença de Alzheimer é um problema de saúde pública, devendo ser tratada como tal pelas autoridades e repercute de forma negativa sobre o cuidador familiar, devendo este ser merecedor da atenção especializada dos profissionais e dos serviços de saúde.